

Revista Eletrônica EJE

Ano V – Número 1 – dezembro 2014/janeiro 2015

ENTREVISTA

A entrevista desta edição é com o secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral, Giuseppe Janino, sobre os resultados das eleições, a urna eletrônica – **segurança, verificação e fiscalização** – e a apuração dos votos.

REPORTAGEM

Divulgação dos resultados das Eleições 2014 foi a mais rápida da história da Justiça Eleitoral é o título da reportagem da Assessoria de Imprensa e Comunicação Social do TSE.

ARTIGOS

Nesta edição, os artigos discorrem sobre: o simulador de votação da urna eletrônica; a soberania popular e o resultado das eleições; **e o voto distrital. Confira.**

Divulgação dos resultados das Eleições 2014 foi a mais rápida da história da Justiça Eleitoral

Ruy Felipe Fiquene Conde e Jean Fábio Peverari*

"Os números registrados posicionaram a página da Corte Eleitoral em 2º lugar no ranking dos sites mais acessados no Brasil. Em termos mundiais, o portal passou da posição 27.447 para 6.252."

Na eleição presidencial considerada uma das mais acirradas da história da democracia brasileira, o destaque foi a rapidez na divulgação dos resultados. No dia 5 de outubro, primeiro turno das Eleições 2014, o resultado matemático para presidente foi divulgado às 19h56m28s – menos de três horas depois de finalizada a votação em todo o país –, um recorde na história da Justiça Eleitoral. Em 2010, a definição de quem disputaria o segundo turno ocorreu por volta das 21h.

* Reportagem produzida por Ruy Felipe Fiquene Conde e Jean Fábio Peverari, da Assessoria de Imprensa e Comunicação Social do TSE.

No segundo turno, dia 26 de outubro, a divulgação dos resultados também foi ágil, e o candidato eleito matematicamente, com 98% das urnas apuradas, foi conhecido às 20h27m53s. Nesse dia, a população só começou a ter informações sobre a totalização para o cargo de presidente após as 20h, quando a votação já estava encerrada em todo o território nacional. Isso ocorreu porque, em virtude do horário de verão, o Acre e uma parte do Amazonas estavam com uma diferença no fuso de três horas em relação a Brasília.

O cenário célere ocorreu em meio a algumas novidades promovidas pela Justiça Eleitoral, como o aumento do eleitorado apto a votar com identificação biométrica. Em outubro, mais de 21,6 milhões de eleitores, em 764 municípios, foram identificados por meio das digitais. A votação se deu normalmente e, mesmo com alguns problemas pontuais, não houve interferência no resultado final. No primeiro turno, por exemplo, do total de votantes aptos a votar pelo sistema biométrico, 91,5% foram reconhecidos por meio das digitais. Em 2010, 1,1 milhão de

eleitores de 60 municípios votaram após serem identificados pela biometria.

Apesar de a rapidez não ser o objetivo principal em uma eleição, o ponto em questão é o reflexo do trabalho desenvolvido pela Justiça Eleitoral, que preza pela integridade e segurança do processo. Por isso, assim que termina uma eleição, os técnicos de todas as áreas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos tribunais regionais eleitorais (TREs) já começam a trabalhar para organizar o próximo pleito.

Apuração 2014

A fim de acompanhar as evoluções tecnológicas, os técnicos da área da informática do TSE desenvolveram aplicativos para dispositivos móveis para que a população pudesse acompanhar a divulgação dos resultados, saber o local de votação e pesquisar sobre os candidatos que concorreram às Eleições 2014.

Os interessados em acompanhar o resultado das eleições, em tempo real,

puderam baixar em seus celulares e *tablets* o aplicativo Apuração 2014. O sistema desenvolvido pelo TSE permitiu ao usuário visualizar a apuração em todo o país, de acordo com as informações solicitadas a partir de consulta nominal, com quantitativo de votos totalizados para cada candidato e a indicação dos eleitos ou dos que foram para o segundo turno (no caso da disputa para governador e presidente).

No dia 4 de outubro, um dia antes do primeiro turno, o aplicativo já era um dos mais baixados do *site* da Apple Store. Ele foi utilizado por aproximadamente 40 milhões de usuários no Brasil.

Além da novidade para dispositivos móveis, os internautas também puderam acompanhar os resultados pela Internet e no *site* do TSE, tanto pelo sistema Divulga, na versão *desktop*, quanto pelo DivulgaWeb, que apresentava o mesmo conteúdo do aplicativo, mas permitia o acompanhamento da apuração sem necessidade de instalação de qualquer *software* adicional no computador.

Acessos

No período eleitoral, de 28 de setembro a 28 de outubro, o *site* do TSE registrou quase 290 milhões de acessos, um aumento de 974% em relação ao período não eleitoral, quando a média é de 27 milhões de visualizações da página por mês. De acordo com levantamento, o primeiro e o segundo turnos apontaram picos de acesso. Só no dia 5 de outubro, foram 55 milhões de visualizações, uma média de 1.650 acessos por segundo. Já no dia 26 de outubro, segundo turno do pleito, o *site* obteve mais de 17 milhões de acessos.

De acordo com os dados estatísticos, o aumento nos acessos também se deve aos novos serviços oferecidos pelo Tribunal para a plataforma *mobile* que, ao serem acessados, buscavam as informações no portal do TSE.

Os números registrados posicionaram a página da Corte Eleitoral em 2º lugar no *ranking* dos *sites* mais acessados no Brasil. Em termos mundiais, o portal passou da posição 27.447 para 6.252.

Mesmo com a alta quantidade de acessos, o *site* se manteve estável e não apresentou instabilidade significativa. Segundo o secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal, Giuseppe Janino, foram utilizados serviços de *cloud computing*, ou computação em nuvem, para garantir que todos pudessem acessar e navegar no portal a qualquer tempo e de forma rápida e efetiva. “O *site* do TSE ficou pulverizado no âmbito da Internet, atendendo à demanda dos provedores e do cidadão comum, que buscavam informações”, explicou.